



08 A 11 DE
NOVEMBRO

Viasoft Experience
Rua Professor Pedro Viriato Parigot de Souza,
5300 - Cidade Industrial de Curitiba, Curitiba - PR



Trabalhos Científicos

Título: Enfrentamento Da Epidemia De Esporotricose Humana Em Curitiba

Autores: CLÁUDIA WEINGAERTNER PALM (SMS PREFEITURA DE CURITIBA), LEIA REGINA DA SILVA (SMS PREFEITURA DE CURITIBA), ALCIDES AUGUSTO SOUTO DE OLIVEIRA (SMS PREFEITURA DE CURITIBA), CAROLINA IGNEZ MAIER GUEDES (SMS PREFEITURA DE CURITIBA), HELOISA NOGARA ORZA (SMS PREFEITURA DE CURITIBA), VANESSA CINI (SMS PREFEITURA DE CURITIBA), DANIELA MARIANO SANTOS (SMS PREFEITURA DE CURITIBA), FERNANDO JOSÉ VICENZI (SMS PREFEITURA DE CURITIBA), AGDA DE JESUS SILVA MOREIRA (SMS PREFEITURA DE CURITIBA), ANA PAULA CONINCK MAFRA POLETO (SMS PREFEITURA DE CURITIBA)

Resumo: A esporotricose, infecção fúngica que acomete a pele, afeta humanos e animais. Recentemente houve um aumento de casos no Brasil relacionado à espécie *Sporothrix brasiliensis*, transmitida pelo gato. Em 2022 a SESA/PR tornou obrigatória a notificação deste agravo no estado. Relatar a experiência do município de Curitiba no enfrentamento da epidemia de esporotricose humana. Estudo descritivo apresentando a experiência da equipe de saúde de Curitiba no enfrentamento da epidemia de esporotricose humana e o plano de ação implementado, considerando os casos notificados de janeiro de 2021 até setembro de 2023. Observou-se aumento dos casos de esporotricose humana no período avaliado, passando de um caso em 2021, 41 em 2022 para 151 até setembro de 2023. Do total de casos, 63% eram do sexo feminino, sendo duas gestantes e 22 notificações em menores de 14 anos. Por georreferenciamento, observou-se que o maior número de casos humanos está localizado onde há mais registros de casos em gatos. O planejamento para o enfrentamento desta epidemia contemplou reuniões entre as equipes de gestão, vigilância, atenção primária e especializada, laboratório, assistência farmacêutica e zoonoses. Como produto, foi elaborado e implantado o Fluxo de Atendimento da Esporotricose Humana na Atenção Primária de Curitiba, de livre acesso, contendo a definição de caso, notificação, diagnóstico das formas clínicas, coleta de amostras, tratamento e acompanhamento, bem como as orientações para manejo inicial do animal doente. Mais de 450 profissionais de saúde foram capacitados, de forma online, para manejo do agravo, em ação conjunta das equipes da atenção primária e zoonoses. A telerregulação da infectologia, implantada em março de 2022, intensificou o apoio à atenção primária tanto no manejo clínico como na qualificação dos encaminhamentos ao serviço especializado, considerando principalmente crianças, gestantes e comorbidades. O laboratório, sob gestão municipal, capacitou seus técnicos para a incorporação e realização do exame de cultura para fungos do gênero *Sporothrix* sp, sendo a coleta das amostras realizada nas unidades básicas de saúde. A assistência farmacêutica aprimorou o protocolo para prescrição e dispensação do itraconazol (tratamento de escolha), facilitando o acesso ao insumo para usuários do SUS e rede privada dos moradores de Curitiba, garantindo assim o tratamento adequado. Como o cuidado dos animais é uma estratégia para auxiliar na redução dos casos de esporotricose humana, o município adquiriu com recursos próprios, medicamentos para tratamento dos animais doentes, sendo dispensados 46 mil comprimidos nos últimos 12 meses. A descentralização do atendimento da esporotricose humana para a atenção primária, a partir de um plano de ação estruturado, demonstrou melhora no manejo clínico, observado através do diagnóstico precoce, da qualificação dos encaminhamentos e acesso facilitado aos medicamentos.